



# Evangelho e Ação



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Orgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

MARÇO/2008

Nº 193

## Reuniões Públicas na Fundação Espírita Irmão Glacus

**E**m julho de 2008 a Reunião Pública na Fundação Espírita Irmão Glacus completará 5 anos. Sempre às quartas-feiras, das 19h30min às 20h30min, esta reunião pública da Casa de Glacus recebe hoje, em média, 65 pessoas, as quais têm acesso às palestras evangélico-doutrinárias, ao livro de irradiação, aos passes, a livros espíritas por empréstimo na Biblioteca ou adquiridos na Livraria. E, ainda, cerca de 20 crianças participam semanalmente da Evangelização.

Lá nos idos de 2003, quando a reunião começou, já era possível vislumbrar o desenvolvimento gradual das atividades, confirmado pelas percepções do ambiente espiritual relatadas por Ênio Wendling, que nos trouxe, entre outras, a seguinte afirmação dos mentores espirituais da Casa de Glacus: “Pouco e pouco cresceremos em prol da vasta quantidade de espíritos que desconhecem o evangelho e o amor nesta região e que serão amparados, seguramente.”

A primeira reunião pública na Fundação foi, conforme dito, em julho de 2003. No final do mesmo ano foi iniciada a Evangelização Infantil, e no início de 2005 a tarefa do passe começou a ser realizada. Desde a primeira hora,

novos frequentadores chegaram, tarefeiros abraçaram com responsabilidade as atividades e hoje, cinco anos depois, renovam-se os desafios, e a Casa de Glacus tra-

balha na busca do aprimoramento contínuo. Extensão das atividades doutrinárias realizadas na sede da FEIG, no bairro Padre Eustáquio, todas estas tarefas seguem as

mesmas orientações e os mesmos procedimentos das similares lá realizadas.

Recentemente, em uma palestra, ouvimos o orador falar sobre “Terapêutica Espiritual”. Ele abordou, entre os tantos recursos espirituais existentes, a prece, o passe, a leitura edificante, a água fluidificada e o trabalho. Na mesma hora lembramos da Reunião Pública da Fundação a qual, ainda que em ampliação gradual das atividades prestadas, já disponibiliza todos estes recursos os quais possibilitam tanto a profilaxia (a prevenção) quanto a terapêutica (meios adequados para aliviar ou curar) para as “doenças espirituais”.

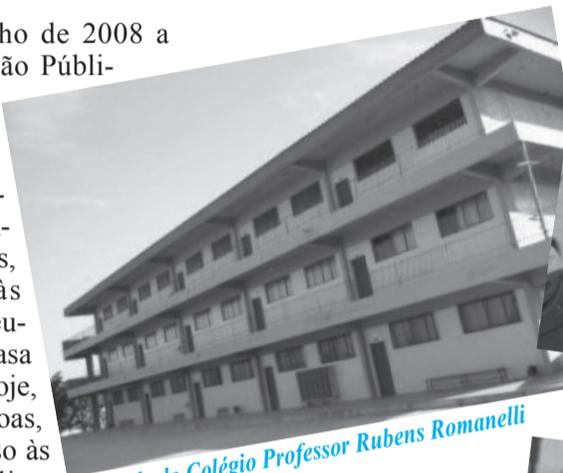
Como sabemos, reuniões públicas são momentos de estudo, mas também são oportunidades de realização de tarefa voluntária, de convivência com as diferenças e de renovação dos nossos espíritos.

Ao registrarmos a trajetória desta reunião na história da Casa de Glacus, é fácil também vislumbrar o quanto vem sendo realizado na dimensão espiritual destas reuniões, uma vez que recursos espirituais previnem e tratam encarnados e também desencarnados.

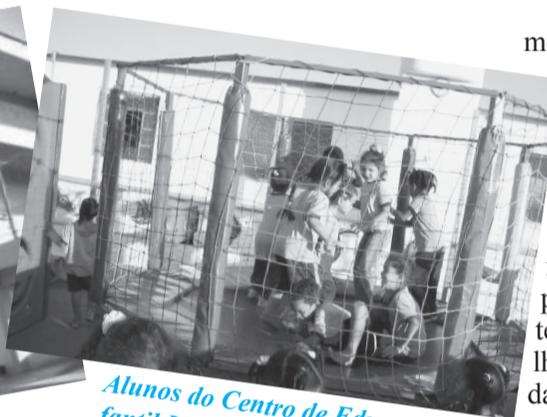
Que neste ano comemorativo dos 5 anos de trabalho ininterrupto possamos – tarefeiros, frequentadores, gestores da FEIG – fortalecer, cada dia mais, as Reuniões Públicas na Fundação reconhecidas, desde os primórdios, como “marco de luz, posto de socorro”.

**Evangelho e Ação, em todo lugar!**

**Miriam d’Avila Nunes**



Sede do Colégio Professor Rubens Romanelli



Alunos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso



Reunião Pública na Fundação



Biblioteca da Fundação



Evangelização Infantil



Alunos do Colégio em sala de aula

“Seus gestos, na luta comum, falam de seu clima interior”.

## O nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda a sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling- duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz- duas reuniões aos sábados- Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca- Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 h. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

● Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia **16/03/08**.

Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita "Irmão Glacus"

● Reunião Pública às quartas-feiras 19:30 às 20:30 h.

● Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

● Centro de Consultas Especializadas.

● Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.

● Bazar da Pechincha.

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

**Desde já agradecemos.**

## Editorial

# Olhando para o futuro

**A** Doutrina Espírita nos ensina uma preciosa lição: a da cautela.

Observemos quantas vezes ao dia temos que tomar decisões. Das mais corriqueiras e simples às mais intrincadas e dolorosas, todas elas, boas ou desfeitas de razão, trarão em seu bojo as consequências daquilo que foi decidido.

É necessário que percamos o nosso imediatismo e olhemos para frente tendo em mente que colheremos de imediato ou mais adiante os frutos do nosso plantio.

Em situações embaraçosas ou de alto estresse, costumamos tomar partido de imediato sem uma avaliação adequada do quadro que se desenrola diante de nós. Mesmo nesses momentos, o cuidado e a

reflexão, ainda que tenhamos que decidir rápido, precisam existir, pois do contrário corremos o risco de criarmos um problema maior no futuro.

O caminho da paz exige a análise e a consideração criteriosa dos fatos, e é de primordial importância que através do exercício diário da boa temperança consigamos adquirir o hábito de olhar mais adiante.

Um futuro iluminado exige de nós um presente de esforço, trabalho e esperança. Nenhum aluno alcança a série seguinte se deixar de aprender parte do conteúdo.

Fiquemos atentos, pois, às nossas atitudes perante a vida.

Muita paz e alegria.

**Cristina Diniz**

## Cursos na FEIG em 2008

### Módulo I

#### Princípios Fundamentais da Doutrina

Tema	Data
Imortalidade/Plano Espiritual/Evolução	02/03 e 02/03/08
Lei de Causa e Efeito	01/03 e 09/03/08
Reencarnação	08/03 e 30/03/08
Mediunidade/Influência dos Esp. em nossas vidas	15/03 e 06/04/08

### Módulo II

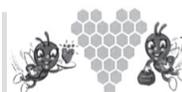
#### Evangelho

Tema	Data
As três Revelações	29/03 e 13/04/08

### Módulo V

#### Temático do Evangelho

Tema	Data
Os Evangelistas	30/03/08



## Campanha do Quilo



Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.

**Que Jesus abençoe a todos!**

## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação  
**Presidente:** Edgar de Souza Júnior  
**Diretoria Doutrinária:** Omar Magalhães Ganem

### Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan  
**Jornalista Responsável:**  
 Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva,  
 Míriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling  
 e Neiry Teixeira

### Expedição:

F.E.I.G  
**Revisão:** Maria do Rosário A. Pereira  
**Fotografia:** Roberto Moreno  
**Ilustrações:** Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.  
**Projeto Gráfico:**  
 Vera Zenóbio - 3241-2691

### Impressão:

Gráfica Fumarc  
**Site:** [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)  
**Depto. Associados:**  
 (31) 3411-9299  
**SOS Preces:** (31) 3411-3131

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Agenda Cristã*, ditado pelo espírito de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

“Esclarecido — é o que se conhece”.

# A Páscoa e a Ressurreição



“E ele [Jesus] disse: *Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.*” (Mateus, 26:18)

Muitas pessoas acreditam que a Páscoa é uma festa cristã em que se comemora a ressurreição de Jesus. Entretanto, a origem desta festividade é bem diferente, pois as anotações dos evangelistas nos informam que o próprio Jesus celebrou a Páscoa com seus discípulos. Sabe-se que alguns costumes ligados ao período pascal originam-se dos festivais pagãos da primavera, enquanto outros vêm da celebração da “Pessach” ou “Passover”, a chamada Páscoa judaica, e que significa “passagem”. Trata-se de uma das mais importantes festas do calendário judaico, sendo conhecida também por “Festa dos Pães Asmos”. É celebrada por 8 dias em comemoração à libertação dos israelitas do cativeiro no Egito, durante o reinado do faraó Ramsés II.

Naquela época acreditava-se que Deus havia ferido de morte todos os primogênitos egípcios, mas que havia poupado os israelitas porque as portas de suas casas estavam marcadas com o sangue de um cordeiro especialmente sacrificado para isso. Por tal motivo, dentre as festividades da Páscoa, no dia 14 de Nisan (nosso mês de abril) servia-se uma ceia especial, cujo prato principal era um cordeiro, sacrificado em homenagem à fuga do Egito. Séculos mais tarde, Jesus foi situado como o “Cordeiro de Deus” sacrificado para salvação dos homens, pensamento este

que não encontra embasamento doutrinário nos postulados espíritas.

O Mestre ministrou seus derradeiros ensinamentos naquela noite de quinta-feira em que celebrava a Páscoa com seus apóstolos, pois já se aproximava o término de sua missão, enquanto encarnado, junto à humanidade. Jesus, primeiramente, repartiu o pão e o vinho, simbolizando o conhecimento da Verdade e o trabalho em benefício do nosso próximo, tão bem ensinados e exemplificados por Ele. Logo em seguida surgiu uma discussão entre os apóstolos para saber qual deles era o maior. Aproveitando a oportunidade, o Mestre lavou os pés de cada um deles, demonstrando, com este gesto de extrema humildade, que “quem quiser ser o maior, que seja o servidor de todos”.

Ainda naquela noite indelével, o próprio Jesus indicou aquele que o trairia e preveniu Pedro a respeito da negação. Não obstante, deixou-nos o inolvidável “que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei e nisto todos conhecerão que sois meus discípulos”. Confortou os apóstolos prometendo o envio de outro Consolador e deixando a sua paz. Afirmou que ele é “o Caminho, a Verdade e a Vida”, é a videira verdadeira. O Mestre havia vencido o mundo e encerrou a palestra com uma oração intercessória por si mesmo e pelos discípulos, os daquela época e os futuros.

Após sua prisão, julgamento e execução no episódio conhecido como “Drama do Calvário”, eis que no domingo seguinte Jesus ressuscita e reaparece, primeiramente às mulheres que se encaminhavam ao seu túmulo e, em seguida, aos demais apóstolos que ainda se encontravam incrédulos com as promessas feitas por Ele e receosos das perseguições que poderiam sofrer por parte do Sumo Sacerdote Caifás, bem como pelos membros do Sinédrio.

A ressurreição de Jesus no domingo de Páscoa passou a ser comemorada por toda a cristandade. Entretanto, o sentido que lhe foi atribuído não corresponde à realidade dos fatos. A ciência nos prova que a ressurreição, conforme ensinada pela Igreja, é impossível de ocorrer, pois após a morte do corpo físico as moléculas que o formavam se desagregam. Isto é fato atestado pela ciência e ratificado pelos Espíritos superiores responsáveis pela codificação do Espiritismo.

Mas, e a ressurreição de Jesus? Ela não ocorreu? Sim, porém precisamos entender o significado real de tal palavra. Segundo o Novo Dicionário Aurélio, ressurreição significa *o ato*

*ou efeito de ressurgir ou reaparecer.* Vejam como as coisas começam a clarear: após a morte no Calvário, Jesus ressurgiu ou reapareceu em espírito, não em carne. Este, inclusive, era o pensamento do apóstolo Paulo que, em sua primeira epístola aos coríntios, escreveu: “Temos dois corpos, um natural e outro espiritual, e ressuscita o corpo espiritual” (15:44). E ainda: “...a carne e o sangue não poderão herdar o reino de Deus” (15:50). Além disso, o próprio Mestre já havia ensinado o mesmo conceito em João (6:63): “O espírito é que vivifica, a carne para nada aproveita.” Portanto, em perfeita sintonia com o pensamento crístico e evangélico, podemos afirmar que a ressurreição de Jesus nada apresenta de sobrenatural, pois se assenta sobre as bases da Lei Natural ou Divina, e o mesmo acontece com todas as pessoas ao desencarnarem, ou seja, desaparece o corpo físico, e o espírito reaparece revestido pelo seu corpo espiritual (também chamado de Perispírito, Psicossoma ou Corpo Astral). É importante salientarmos que esta ressurreição acontece na dimensão espiritual, sendo possível que o espírito desencarnado se apresente a um médium vidente ou se materialize, desde que sejam observadas certas circunstâncias, tais como: presença de um ou mais médiuns de efeitos físicos, objetivos da manifestação, permissão da Espiritualidade Superior etc.

Destaque-se que há alguns anos chegou às livrarias uma obra chamada *Repensar a Ressurreição*, cujo autor é o maior teólogo católico da atualidade, o espanhol André Torres Queiruga. Em seu livro, Queiruga chama atenção para o fato de que, há mais de dois mil anos, teólogos do mundo inteiro têm interpretado incorretamente a questão da ressurreição de Jesus, pois, segundo o próprio autor, a ressurreição ensinada por Jesus e por Paulo é o ressurgimento ou o reaparecimento do espírito, e não da carne.

Diante dessa nova visão, uma pergunta fica no ar: o que teria acontecido ao corpo físico do Mestre? Existe uma infinidade de variáveis: posteriormente poderia ter sido colocado em outra sepultura, pois ele estava temporariamente em um túmulo cedido por José de Arimatéia; o corpo poderia ter sido transmutado ou desintegrado pelo próprio Jesus ou por algum dos Espíritos que o assessoravam em sua missão crística. São numerosas as hipóteses...

E qual seria o significado da Páscoa para os espíritas? Vamos pensar em dois caminhos, de acordo com o significado judaico e o cristão. Para os

judeus, a Páscoa simboliza a passagem da escravidão no Egito para a liberdade. Atualmente, todos nós, espíritos ainda imperfeitos e falíveis, trilhamos os caminhos evolutivos buscando fazer a passagem de nosso *homem velho*, cheio de vícios e mazelas, para o *homem novo*, renovado pelos ensinamentos do Cristo. Estamos travando o *bom combate* conosco mesmos para que possamos sair da escravidão da ignorância espiritual para a libertação que só o conhecimento da Verdade proporciona.

Para os cristãos, e de acordo com o dicionário, Páscoa é renascer, é ressurgir. Assim, podemos entender que a Páscoa simboliza o renascimento moral e espiritual do homem para Deus. Não precisamos e não devemos ficar esperando uma próxima reencarnação para nos renovarmos. A renovação pode e deve se iniciar hoje, pois todo dia é dia de nos renovarmos em Cristo Jesus.

Entretanto, este renascimento de nós mesmos não ocorre de forma imediata. Trata-se de um processo que nos requer muito esforço, perseverança e vigilância, sendo que para isso torna-se fundamental vivenciarmos as lições da *Boa Nova* em nosso dia-a-dia, nos aprofundarmos nos estudos evangélico-doutrinários para adquirirmos o conhecimento que liberta, fazer o bem a todas as pessoas, extirpar de nosso íntimo o egoísmo e o orgulho, além de cultivarmos a humildade, a simplicidade, a paciência, o espírito de serviço e, sobretudo, o amor.

As palavras do Mestre são para todos nós, em qualquer tempo, local e circunstância. No versículo que escolhemos para servir de base às nossas reflexões, Jesus encaminha a sua mensagem a um certo homem que, na verdade, simboliza cada um de nós. E a sua fala é cristalina: “...em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos”.

Há muitas reencarnações estamos apenas ouvindo ou distorcendo o sentido das palavras do Cristo. No entanto, é chegado o momento de fazermos com que estas sementes divinas se transformem em frutos. É preciso abriremos a nossa casa mental e o nosso coração para a passagem de Jesus e a renovação espiritual que ele nos propõe. Seus discípulos, representados por todos os bons espíritos que trabalham em seu nome, estão sempre prontos a nos auxiliar, mas para isso precisamos fazer a nossa parte: abrir o nosso espírito para o Cristo.

Valdir Pedrosa

“Não se prenda à beleza das formas efêmeras. A flor passa breve”.

# Entrevista: MARIVAL VELOSO DE MATOS

**E**m virtude do IV Congresso Espírita Mineiro que se realizará de 03 a 06 de abril de 2008, no Minascentro, Belo Horizonte – MG, a equipe do jornal *Evangelho e Ação* entrevistou o presidente da União Espírita Mineira, nosso caro Marival Veloso de Matos, que nos recebeu com extremo carinho.

Marival contou-nos que há sessenta anos, quando um membro de sua família passou por via de uma insidiosa, mas abençoada obsessão, tornou-se espírita. Isto se deu na década de 40. Nestes 60 anos ele tem procurado agir à feição do soldado que atua onde seus superiores hierárquicos determinam. Assim, esteve presente e atuante em diversas casas espíritas: em Monte Carmelo, junto ao Centro Espírita Humildade, Amor e Luz; em Uberaba na Comunhão Espírita Cristã, e desde 1970 em Belo Horizonte, quer junto ao Grupo Espírita André Luiz, quer junto à União Espírita Mineira, onde tem figurado nas tarefas comuns que fazem parte de uma casa espírita que busca cumprir o seu papel de difusora das verdades espíritas cristãs.

**Jornal Evangelho e Ação (Jornal):** Neste ano de 2008 a União Espírita Mineira completa 100 anos de existência. Como o senhor vê esta trajetória e a representatividade que hoje a União Espírita Mineira possui no meio espírita brasileiro?

**Marival Veloso de Matos (Marival):** Temos ampla convicção: a União Espírita Mineira, que em nosso Estado desempenha o papel de coordenar o Movimento Espírita, ao longo deste Centenário, já que foi fundada em 24 de junho de 1908, procurou dar o melhor de seus esforços na consecução de seus objetivos, tanto do ponto de vista difusor, quanto ao as-

pecto da unificação, aglutinando em torno de si as centenas de casas espíritas que se espalham por todo o nosso Estado, principalmente após o III Congresso Espírita Mineiro que possibilitou ao Movimento sua interiorização através das Alianças Municipais Espíritas – AMEs e os Conselhos Regionais Espíritas – CREs. Podemos dizer que o que se fez não é muito, mas novos anos virão e com eles novas realizações, fruto de novas experiências e conscientizações. Ao longo destes 100 anos nossa Federativa contou com um handicap. Por seguramente 75 anos, ininterruptamente contou com o equilíbrio, com a sabedoria e com a humildade de nosso amado irmão Chico Xavier, que diuturnamente deu o melhor de seus esforços quando chamado a prestar o seu contributo. Cremos que esse fator fez da União uma casa bastante conceituada em termos de Movimento Espírita Brasileiro. Outro fator convincente: sempre estiveram à frente desta Casa figuras de mais alta competência intelectual e moral.

**Jornal:** Quais são os novos projetos que esta distinta instituição tem traçado para este ano e os próximos que virão?

**Marival:** Além de um Congresso, a União tem um quase que audacioso projeto que será o início da construção de sua nova sede no bairro Ipiranga, em bases modernas, embora desprovida de luxo, mas aquinhoadas dos recursos que a nova tecnologia nos oferece, entre outros aspectos, mas sem perder, todavia, uma casa onde todos, ricos e pobres, se sintam



absolutamente bem. Perfeitamente integrada que é ao Movimento Espírita Nacional, em junho estará sendo a sede da CRC - Comissão Regional Centro, que congrega seis estados federativos além do Distrito Federal, onde assuntos relevantes deverão ser tratados sob a tutela direta de nossa amada Federação Espírita Brasileira, além de termos que cuidar do Calendário Espírita Mineiro, não menos intenso. A tendência é para que nos anos porvindouros, buscar-se-á novos eventos, a ampliação de tarefas, seminários, feiras, etc.

**Jornal:** É também neste ano de 2008 que se realizará o IV Congresso Espírita Mineiro – Espiritismo: Amor e Educação. Qual é o objetivo precípua deste Congresso?

**Marival:** Nosso IV Congresso Espírita Mineiro, que se realizará nos dias 3 a 6 de abril no Auditório Topásio – Minascentro - Capital, tem por objetivo marcar os 100 anos da União. Uma forma de se realçar as verdades contidas na Doutrina dos Espíritos, codificada pelo mestre lionês Allan Kardec. Será também

oportunidade de convivermos com espíritas de todos os Estados em lídima troca de experiências, como bem lembra o culto entrevistador, cancelados pelo lema Espiritismo: Amor e Educação.

**Jornal:** O tema proposto para este Congresso é bem sugestivo: Espiritismo: Amor e Educação. Para o senhor, o que é mais importante, o amor

ou a educação?

**Marival:** De fato, o tema é bastante sugestivo. Os dois pontos após o termo Espiritismo nos conduzem ao entendimento de que a Doutrina Espírita nos leva ao Amor e a Educação. Ao nosso entendimento, não há que se destacar a importância de um e de outro, visto que há legítima interação. Um se subordina ao outro. Há reciprocidade entre Amor e Educação. Amor é o sentimento por excelência, de que é capaz um ser racional. Jesus o prescreve: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda tua alma e de todo o teu espírito”. Educação, do latim “educere” que quer dizer extrair, tirar, desenvolver. Consiste essencialmente na formação do homem de caráter. Judiciosos comentários enriquecem sobremodo a questão 685 de O Livro dos Espíritos, que vem ao encontro da nossa argumentação. Falando da educação como integrante da Economia, entre outras considerações diz: “Há um elemento que não entra na balança e sem o qual a ciência econômica não é mais que uma teoria: A educação”. E conclui: “Não a educação intelectual, mas a educação moral. E não ainda a educação moral pelos livros, mas aquela que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria os hábitos, porque a educação é o conjunto de hábitos adquiridos”. Sabemos que não há moralidade onde não existe o amor; pois que a Moral é a regra do bom viver. Não há como viver bem sem amor.

**Jornal:** Quais são as expectativas e metas a serem alcançadas pelo IV Congresso Espírita Mineiro?

**Marival:** Ensinam-nos os luminares espirituais que o que de melhor podemos fazer pela humanidade é combater o materialismo. Como o próprio nome indica, o Espiritismo é a antítese do materialismo. Quando realizamos um evento da magnitude de um Congresso, por certo que a pretensão é a de que mais pessoas se conscientizem das verdades espíritas-cristãs. Verdades que libertam-nos de mitos e preconceitos que a vida afora nos tem tolhido a visão no campo da moral.

**Jornal:** Qual a mensagem que o senhor gostaria de deixar para os leitores de nosso jornal *Evangelho e Ação*?

**Marival:** Ao finalizar nossas despretensiosas considerações, cabe-nos agradecer a maneira gentil e fraterna com que o caro jovem entrevistador Wellerson nos distinguiu como demonstrar nossa gratidão ao querido jornal “*Evangelho e Ação*” pela oportunidade oferecida à União Espírita Mineira através de nossa despretensiosa pessoa. Deixo um fraterno abraço a todos.

Wellerson Santos

IV CONGRESSO ESPÍRITA MINEIRO		TEMA GERAL Espiritismo: Amor e Educação	
<b>03/04/08 - Quinta-Feira</b>		<b>05/04/08 - Sábado</b>	
19h00 às 19h30	Apresentação do Evento - Hino Nacional	Abertura do Dia	08h00 às 08h20
19h30 às 20h00	Apresentação Musical	Video - CREs	08h20 às 08h30
20h00 às 20h30	Abertura do Evento - Marival Veloso de Matos - Presidente UEM	Apresentação Musical	08h30 às 09h00
20h30 às 21h30	Espiritismo, seu Papel Educativo no Terceiro Milênio Nestor João Masotti - Presidente FEB	Jesus e as Parábolas - Método Pedagógico Haroldo Dutra Dias - Belo Horizonte/MG	09h00 às 09h50
<b>04/04/08 - Sexta-Feira</b>		Intervalo	09h50 às 10h10
08h00 às 08h20	Abertura do Dia	Video - CREs	10h10 às 10h20
08h20 às 08h30	Video - CREs	Amor: Essência da Vida Oswaldo Hely Moreira - Belo Horizonte/MG	10h20 às 11h10
08h30 às 09h00	Apresentação Musical	"Espíritas: Amai-vos e Instruí-vos" Célio Alan Kardec de Oliveira - Belo Horizonte/MG	11h10 às 12h00
09h00 às 09h50	Allan Kardec, o Pedagogo e o Codificador - Marta Antunes Moura - FEB	Almoço	12h00 às 14h00
09h50 às 10h10	Intervalo	Abertura da Tarde	14h00 às 14h20
10h10 às 11h00	Espiritismo: Uma Proposta de Educação do Espírito Manuel Tibúrcio Nogueira - Ituiutaba/MG	Video - CREs	14h20 às 14h30
11h00 às 11h10	Video - CREs	Apresentação Musical	14h30 às 15h00
11h10 às 12h00	Educação dos Sentimentos: Vivência do Amor Gílson Teixeira Freire - Belo Horizonte/MG	O Livro dos Espíritos - Base da Trajetória Educativa do Espírito Simão Pedro de Lima - Patrocínio/MG	15h00 às 15h50
12h00 às 14h00	Almoço	Intervalo	15h50 às 16h20
14h00 às 14h20	Abertura da Tarde	Video - CREs	16h20 às 16h30
14h20 às 14h30	Video - CREs	Jesus, a Luz do Mundo Juselma Maria Coelho - Presidente do Conselho Municipal Espírita	16h30 às 17h20
14h30 às 15h00	Apresentação Musical	O Estudo Minucioso do Evangelho e sua Essência Renovadora Magda Luzimar Abreu - UEM	17h20 às 18h10
15h00 às 15h50	Mediunidade: Ferramenta para a Evolução Espiritual Suely Caldas Schubert - Juiz de Fora/MG	Apresentação Teatral	18h10 às 19h00
15h50 às 16h20	Intervalo	<b>06/04/08 - Domingo</b>	
16h20 às 16h30	Video - CREs	Abertura do Dia	08h30 às 08h45
16h30 às 17h20	Espiritismo com Jesus Wagner Gomes da Paixão - Mário Campos/MG	Video - Comissões Regionais	08h45 às 09h00
17h20 às 18h10	A Terapêutica Espírita em Face ao Reequilíbrio Educacional do Ser Lenice Aparecida de Souza Alves - UEM	Apresentação Musical	09h00 às 09h30
18h10 às 18h30	Encerramento do Dia	Jesus: O Mestre do Amor Divaldo Pereira Franco - Salvador/BA	09h30 às 11h00
		Encerramento do Evento	11h00 às 11h30

“Não se esqueça de que Deus é o tema central de nossos destinos”.

# Mensagem

*Boa tarde a todos. A paz do Mestre Jesus nos uniu.*

**A**qui nos encontramos, felizes pela caridade do Plano Superior em nos permitir a palavra que nos permite compartilhar as experiências na travessia da evolução. Estudando a progressão dos espíritos nos ciclos reencarnatórios, estamos, pouco a pouco, identificando e compreendendo com clareza os aspectos que obstam o avanço de cada um.

No início, ficávamos ansiosos por perceber, de um lado, uma alma clamando por felicidade e, do outro, as atitudes viciadas em ações que retardam aquilo que a alma em essência deseja.

Aprendemos no convívio com espíritos superiores a vislumbrar em cada criatura um tempo particular. É isso! Cada um tem um tempo, um relógio espiritual que conta as horas de modo próprio e que desperta nos momentos mais inesperados. Como os ponteiros de cada um giram em ritmo particular, surge a intolerância nos corações que não compreendem

o outro.

Amados amigos e irmãos, queremos nesta tarde chamá-los a atenção sobre o personalismo. Não imaginas, irmão, nem sequer suspeitas, querida irmã, como isso atrasa a conquista da felicidade. Não queira ser o maior diante dos homens. Não deseje nem gaste suas energias na intenção de ser o maior entre aqueles que estão contigo. Temos presenciado essa luta inútil das criaturas no mundo profissional, no mundo social e até mesmo no campo religioso. O desejo irrefletido de ser condecorado com o “título de superior” escraviza a alma indefinidamente.

Se tiveres dificuldade nesse campo, e é bem possível que a tenha, projete Cristo em seu coração, pois se você é cristão, se você é cristã, sua referência máxima é o espírito que se fez o menor diante dos homens. E você não pode esquecer que esse mesmo Jesus, que você ama do seu modo, rejeitou o título de rei.

É necessário diminuir, sendo

o melhor, mas não se julgando superior aos outros. Seja a pessoa mais competente no seu campo de trabalho; seja o melhor aluno; seja o melhor professor; o melhor funcionário. Mas se esta classificação não vier acompanhada da moral, de nada valerá ao seu espírito. Recuse, fuja das pessoas que desejem te hierarquizar, porque no Cristianismo aprendemos que somos todos irmãos. Não se deixe seduzir, não se deixe envolver emocionalmente com os títulos do convencionalismo, porque tudo passa e só o espírito resplandece eternamente.

Busque na humildade que a Doutrina incentiva a habilidade de olhar na intimidade sem se preocupar com o julgamento externo – *o Reino de Deus está dentro de nós*. Sem críticas, sem atenção exagerada aos aspectos exteriores, veja o outro como oportunidade de agir com caridade e veja a ti mesmo como po-

tencial evolutivo. É dessa forma, queridos amigos e irmãos, que a minha alma se preparou para este momento, tentando trazer uma migalha dos aspectos que presencio e que luto por conquistar em mim mesmo, porque só eu mesmo conheço o meu tempo espiritual. Portanto, guarde com carinho, na intenção desta tarde, o alerta contra o personalismo. No lugar da “persona” coloque o espírito humilde e cristão.

*Muita paz a todos e recebam o meu abraço,*

**Pedro de Camargo.**

**\*Mensagem recebida pelo médium Vinicius Trindade, na Reunião de Confraternização do Terceiro Domingo, realizada em 17/06/2007.**

## Conversando com Chico

**Qual o Homem mais Rico?**

**C**erta vez, um amigo abordou o intérprete de “Parnaso de Além Túmulo” e perguntou-lhe: -Chico, na sua opinião, qual é o homem mais rico? Como se estivesse a ouvir a voz de Emmanuel nos escaninhos da alma, o médium respondeu: -Para mim, o homem mais rico é o que tenha menos necessidades... Arriscando nova pergunta, o companheiro quis saber: -E o homem mais justo e sábio?... Com a mesma espontaneidade, ele esclareceu: -O homem mais justo e sábio é o que cumpre com o dever... -Mas – insistiu o confrade,

certamente interessado em alguma revelação que lhe facilitasse a vida – o que você está me dizendo é o óbvio... Com o fraterno sorriso de sempre, sem se deter na tarefa de atendimento aos que lhe procuravam a palavra, Chico redarguiu: -Meu filho, tudo que está no Evangelho é o óbvio... Não existem segredos nem mistérios para a salvação da alma. Nada mais óbvio que a Verdade! O nosso problema é justamente este: queremos alcançar Céu, vivendo fora do óbvio na Terra!...

**Do Livro Aprendendo Com Chico Xavier - Carlos A. Baccelli.**

## Leitura do mês

**Mediunidade**

**Tudo o que você precisa saber**

**Richard Simonetti**



“Todos experimentamos, não raro, fenômenos estranhos, a envolver visões, sensações, sentimentos, idéias e compulsões que escapam às experiências do cotidiano.

Eles causam embaraços às pessoas que os vivem de forma mais intensa, porquanto a ignorância sobre o assunto tende a situá-las na faixa da anormalidade.

A Doutrina Espírita desfaz esse equívoco ao demonstrar a existência da Mediunidade, o sexto sentido, que nos permite contatar o mundo dos Espíritos, assim como o tato, o paladar, o olfato, a audição e a visão nos colocam em contato com o mundo dos Homens.

Nestas páginas o leitor terá valiosos esclarecimentos a respeito do assunto, aprendendo a controlar os fenômenos inerentes à Mediunidade, a fim de não ser controlado por eles, como ocorre usualmente, habilitando-se a uma existência mais tranqüila e feliz.”

**Caros Leitores,**

**I**nformamos que, por motivo de força maior, não foi possível publicar a parte final da entrevista feita com o médium Ênio Wendling, o que faremos em breve.

Agradecemos a sua compreensão.

**A Redação**

**“O iluminado não insulta o que anda em trevas. Aclara-lhe a senda”.**



## O Livro dos Espíritos

**Pergunta 78** *Os Espíritos tiveram princípio, ou existem, como Deus, de toda a eternidade?*

**Resposta:** “Se não tivessem tido princípio, seriam iguais a Deus, quando, ao invés, são criação Sua e se acham submetidos à Sua vontade. Deus existe de toda a eternidade, é incontestável. Quanto, porém, ao modo porque nos criou e em que momento o fez, nada sabemos. Podes dizer que não tivemos princípio, se quiseres com isso significar que, sendo eterno, Deus há de ter sempre criado ininterruptamente. Mas, quando e como cada um de nós foi feito, repito-te, nenhum o sabe: aí é que está o mistério”.

**Pergunta 79:** *Pois que há dois elementos gerais no Universo: o elemento inteligente e o elemento material, poder-se-á dizer que os Espíritos são formados do elemento inteligente, como os corpos inertes o são do elemento material?*

**Resposta:** “Evidentemente. Os Espíritos são a individualização do princípio inteligente, como os corpos são a individualização do princípio material. A época e o modo por que essa formação se operou é que são desconhecidos”.

**Pergunta 80:** *A criação dos Espíritos é permanente, ou só se deu na origem dos tempos?*

**Resposta:** “É permanente. Quer dizer: Deus jamais deixou de criar”.

**Pergunta 81:** *Os Espíritos se formam espontaneamente, ou procedem uns dos outros?*

**Resposta:** “Deus os cria, como a todas as outras criaturas, pela Sua vontade. Mas, repito ainda uma vez, a origem deles é mistério”.

**Pergunta 82:** *Será certo dizer-se que os Espíritos são imateriais?*

**Resposta:** “Como se pode definir uma coisa, quando faltam termos de comparação e com uma linguagem deficiente? Pode um cego de nascença definir a luz? Imaterial não é bem o termo; incorpóreo seria mais exato, pois

deves compreender que, sendo uma criação, o Espírito há de ser alguma coisa. É a matéria quintessenciada, mas sem analogia para vós outros, e tão etérea que escapa inteiramente ao alcance dos vossos sentidos.”

Dizemos que os Espíritos são imateriais, porque, pela sua essência, diferem de tudo o que conhecemos sob o nome de matéria. Um povo de cegos careceria de termos para exprimir a luz e seus efeitos. O cego de nascença se julga capaz de todas as percepções pelo ouvido, pelo olfato, pelo paladar e pelo tato. Não compreende as idéias que só lhe poderiam ser dadas pelo sentido que lhe falta. Nós outros somos verdadeiros cegos com relação à essência dos seres sobre-humanos. Não os podemos definir senão por meio de comparações sempre imperfeitas, ou por um esforço da imaginação.

**Pergunta 83:** *Os Espíritos têm fim? Compreende-se que seja eterno o princípio donde eles emanam, mas o que perguntamos é se suas individualidades têm um termo e se, em dado tempo, mais ou menos longo, o elemento de que são formados não se dissemina e volta à massa donde saiu, como sucede com os corpos materiais. É difícil de conceber-se que uma coisa que teve começo possa não ter fim.*

**Resposta:** “Há muitas coisas que não compreendeis, porque tendes limitada a inteligência.

Isso, porém, não é razão para que as repilais. O filho não compreende tudo o que a seu pai é compreensível, nem o ignorante tudo o que o sábio apreende. Dizemos que a existência dos Espíritos não tem fim. É tudo o que podemos, por agora, dizer.”

**Pergunta 84:** *Os Espíritos constituem um mundo à parte, fora daquele que vemos?*

**Resposta:** “Sim, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas.”

**Pergunta 85:** *Qual dos dois, o mundo espírita ou o mundo corpóreo, é o principal, na ordem das coisas?*

**Resposta:** “O mundo espírita, que preexiste e sobrevive a tudo.”

**Pergunta 86:** *O mundo corporal poderia deixar de existir, ou nunca ter existido, sem que isso alterasse a essência do mundo espírita?*

**Resposta:** “Decerto. Eles são independentes; contudo, é incessante a correlação entre ambos, porquanto um sobre o outro incessantemente reagem.”

## Nuanças do amor

**O** amor é o sentimento superior em que se fundem todas as qualidades do coração humano. É a manifestação de uma força que nos eleva acima das coisas terrenas até alturas divinas, unindo todos os seres e despertando nos que dela são portadores uma felicidade íntima.

O amor é o olhar de Deus por sobre todas as criaturas. É a expressão das virtudes máximas da doçura, da bondade, da caridade. Se desejamos saber o que é amar, basta que consideremos alguns vultos da Humanidade

De todos, Cristo foi a maior expressão do amor, oferecendo-Se em sacrifício, até a morte, em benefício dos seus irmãos. É Ele mesmo que nos conclama: “*Amai os vossos inimigos.*” Naturalmente, por essas palavras, não exige o Cristo da nossa parte uma afeição impossível, mas a ausência de todo ódio, de todo desejo de vingança.

A sincera disposição para ajudar, nos momentos precisos, aqueles que se erguem como provocadores de distúrbios e dores em nossas vidas.

E se somos convidados a amar os que não nos querem bem, quanto mais não deveremos amar aos que se constituem bênçãos em nossas vidas. Nossos pais, cuja solicitude manteve a nossa infância, que trabalharam para aplinar os obstáculos das nossas vidas, que nos acalentaram e aqueceram em seu seio, que acompanharam nossos primeiros passos, nossas primeiras dores e fracassos.

Que se alegraram com nossas con-

quistas e nos incentivaram ao progresso. Com muito amor lhes devemos cercar a madureza e a velhice, reconhecendo-lhes a ternura e os cuidados constantes.

Amar a pátria, o solo generoso que nos acolhe os corpos, na presente jornada. A pátria que, como mãe amorosa, distribui seus tesouros a todos os seus filhos. Que nos desvela o patrimônio sagrado das ciências e das artes, das leis, da ordem e da liberdade, todo esse acervo produzido pelo homem.

Amar os que caminham conosco, na estrada evolutiva, arcados, tanto quanto nós mesmos, pelos sofrimentos e lutas consigo mesmos, no intuito de se melhorarem. Somos todos filhos de Deus, membros da grande família dos Espíritos.

Todos Espíritos, marcados com o sinal da imortalidade.

Irmãos destinados a nos conhecermos e a nos unir na harmonia das leis e das coisas, longe das que-relas ilusórias da Terra. Deus é o foco do amor e, como o sol, projeta Seus raios a todos envolvendo, sem exclusões. Derrama-Se sobre todas as coisas e aquece as almas. Criados por Deus por amor fomos projetados

para amar. Amemos e sintamos esta celeste atração das almas, que liga os mundos, os governa e fecunda.

\*\*\*

Você sabia que o amor tem sempre a função de unir, nunca a de separar?

Quando ama, o homem sublima os seus sentimentos.

O apóstolo João, desde a sua juventude, arrebatado pelo amor de Jesus, serviu infa-

tigável até à velhice.

E não se cansava de repetir: “*Filhinhos, amai-vos... Amai-vos.*”

*Redação do Momento Espírita, com base no cap. 49, do livro Depois da morte, de Léon Denis, ed. Feb, e no verbete Amor, do livro Repositório de sabedoria, v. 1, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. Leal. Em 12.01.2008.*



Doe alimentos, remédios, roupas, utensílios domésticos, livros, material escolar etc.

Continue a prestigiar os eventos organizados pela FEIG/Fundação, seja como convidado ou doando seu trabalho ou ingredientes necessários.

Torne-se um voluntário.

Seja um Associado Contribuinte e faça doações mensais para as atividades da Casa de Glacus. As possibilidades de doações são variadas e você pode escolher como doar: pela conta de luz, por boleto bancário que receberá via correio ou na secretaria

Abraça a causa da Educação e torne-se um Associado Padrinho do Colégio Professor Rubens Romanelli e faça doações mensais ou anuais que ajudem no custeio dos estudos de alunos carentes. As possibilidades de doações também são variadas e você pode escolher como doar: pela conta de luz, por boleto bancário que receberá via correio ou na secretaria.

São várias as possibilidades de colaboração, com recursos materiais, com seu talento, sua presença e idéias. Faça parte! Maiores informações no Balcão na recepção da sede da FEIG no Padre Eustáquio, pelo telefone (31)3411-9299 e no site [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

“Quem não deseja suportar, é incapaz de servir”.

# Curso para Formação de Evangelizadores da Infância 2008 da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

**A**cada semana cerca de 500 crianças encarnadas recebem lições sobre a moral cristã e os princípios da Doutrina Espírita no terceiro andar da FEIG, no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e durante a reunião pública da Fundação.

Para que tantas sementinhas germinem é necessária uma equipe que acredita em cada uma destas crianças que adentra as salas para a Evangelização Infantil, sabendo que carregam em si o gérmen da perfeição, com potencial para transformar o mundo a partir do próprio coraçãozinho.

Evangelizar é uma tarefa que exige muito estudo e dedicação e é, sem dúvida alguma, muito gratificante.

Por reconhecer a importância desta tarefa e o quanto é preciso estar preparado para exercê-la, o Departamento de Evangelização da Criança convida você para fazer parte da sua equipe de evangelizadores.

Participe do Curso de Preparação para Evangelizadores da Infância!

Ele acontecerá nos domingos de 30 de março, 6 e 13 de abril, das 09:00 às 12:30 horas, no salão de reuniões públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

No dia 30/03 contaremos com a presença de Cecília Rocha, autora do livro *Pelos Caminhos da Evangelização*, entre outros trabalhos na área de educação espírita. Haverá um momento para autógrafos (confira abaixo a programação completa).

Podem se inscrever todas as pessoas que se interessam pelo tema educação espírita e estendemos o convite também para as outras casas espíritas.

As vagas são limitadas e as inscrições deverão ser feitas no período de 16 a 27 de março, no 3º andar da FEIG, durante as reuniões públicas, com o coordenador da Evangelização Infantil. Também poderão ser feitas aos

sábados das 08:00 às 12:00, no mesmo local.

Na Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem, as inscrições deverão ser feitas com a coordenação da Evangelização Infantil, no horário da reunião pública.

Você que já é evangelizador também é nosso convidado e não

deve perder a oportunidade para aprender mais com Cecília Rocha e de participar das oficinas para reciclagem.

Faça sua inscrição. Esperamos por você!

Coordenação do Departamento de Evangelização da Criança

“FAÇA DO SEU FILHO UM HOMEM DE BEM: EVANGELIZE-O”!



## Curso para formação de Evangelizadores da Infância 2008

### PROGRAMAÇÃO

30/03

**"Pelos Caminhos da Evangelização"**

com Cecília Rocha.

Haverá sessão de autógrafos do livro

06/04

**A Evangelização na FEIG**

com Omar Ganem

**Trabalhando temas do Evangelho e da Doutrina**

**Espírita nas aulas de Evangelização**

com Vinícius Trindade

13/04

**Planejamento de aulas**

Oficinas de arte, música, literatura e dinâmicas de grupo como recursos didáticos.

**30 de março, 6 e 13 de Abril de 2008**

**9:00 às 12:30h - FEIG 3º Andar**

**Público:** Evangelizadores e pessoas que tenham interesse em conhecer melhor e abraçar a tarefa.

**Inscrições gratuitas:** de 16 a 26 de março, com os coordenadores da Evangelização, inclusive na Fundação. VAGAS LIMITADAS



**Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Rua Henrique Gorceix, 30. B. Padre Eustáquio - BH-MG  
**Fundação Espírita Irmão Glacus**  
Av. Das Américas 777 - B. Kennedy - Contagem -MG

## A Resposta Divina

**Q**uando na Assembléia dos Eleitos se cogitava de perpetuar a Mensagem de Jesus, renascida no Espiritismo, junto aos homens, emoção e ansiedade tomaram os corações angélicos

Sábios da Erraticidade opinavam pela divulgação do livro imortal; místicos acostumados aos longos testemunhos da solidão e da renúncia sugeriam a caridade para atender à aflição dos milênios; santos enrijados pelo trabalho da abnegação e aureolados pelas virtudes apresentavam a disseminação da oração como ponte de ligação com os Altos Comandos da Vida;

cientistas aclimados às longas pesquisas e às árduas labutas laboratoriais apontavam a necessidade de difusão do fenômeno mediúnico em linhas de segurança; os heróis da Fé optavam pela fomentação de lutas infatigáveis em que se testassem as resoluções dos crentes, como valiosos meios para as refregas contra as trevas.

Era necessário, afirmavam todos, manter aceso o ideal espírita-cristão nas horas que se desenhavam rudes para o porvir.

Constatada, entretanto, a impossibilidade de reencarnações, em massa, dos numerosos seareiros do Reino, as sugestões exigiam ponderações e estudo.

Alguém, que se encontrava em silêncio, opinou que se consultassem os Céus em fervorosa prece à busca da inspiração divina. Enquanto os corações se fundiam num só sentimento de comunhão oracional, orvalho sidéreo, em flocos prateados, caiu sobre os prepostos do Senhor, abençoando-lhes a rogativa.

Todavia, num deslumbramento de luzes, fulgurava um coração - símbolo do amor e da maternidade -, tendo ao centro o Evangelho do Mestre aberto no doce convite:

“Deixai que venham a mim os pequeninos...”

Narram os apontamentos espiri-

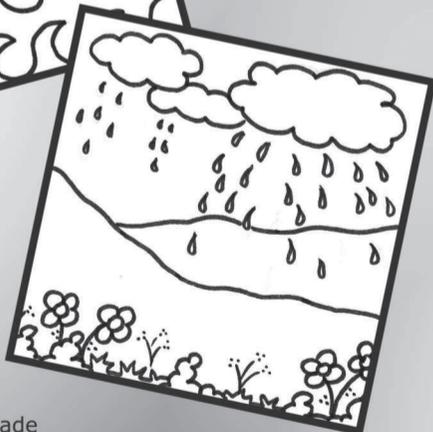
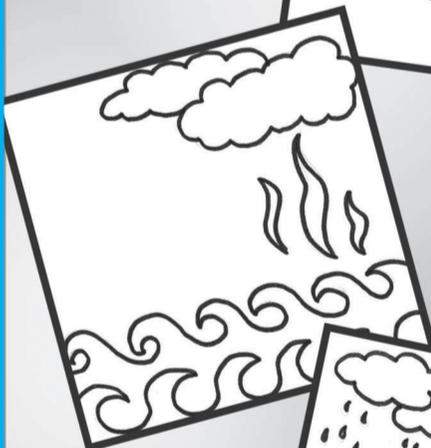
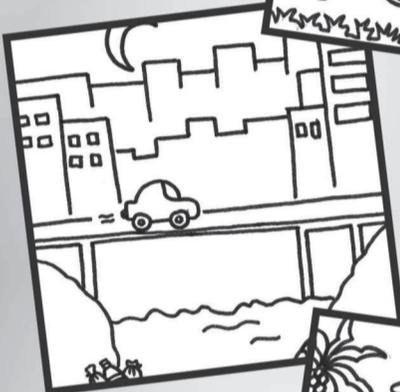
tuais que, desde então, anualmente reencarnam-se espíritos comprometidos com o programa da Evangelização espírita-cristã junto às criancinhas, a fim de disseminarem o Verbo Divino, perpetuando nas mentes e nos corações a revelação Kardequiana sob as bênçãos de Jesus Cristo, pelos tempos afora.”

**Amélia Rodrigues**

\* do livro *Evangelho e Educação* de Ramiro Gama (página psicografada por Divaldo Pereira Franco em 28-1-1961, Salvador-Bahia).

“Seus pensamentos revelam suas companhias espirituais”.

# Cantinho da Criança



Olá meu querido amigo!  
Como vai querida amiguinha!  
Vou lhe contar a minha história  
O meu nome é Água Cristalina

Nasci no alto do morro  
Um filete de água de rio  
Com o tempo me tornei caudalosa  
Com coragem enfrentei desafios

Percorri terrenos pedregosos  
Pântanos e escuras clareiras  
De queda em queda na vida  
Tornei-me uma linda cachoeira

Desviando dos obstáculos  
Cheguei numa grande cidade  
Recebi lixo e maus tratos  
Mas deixei limpeza e bondade

Fui vivendo e envelhecendo  
Pensei: Meu Deus! O que será de mim?  
Fui engolida por água salgada  
Julguei ter chegado ao meu fim.

Foi aí que apareceu  
Uma luz forte e bondosa  
E disse-me: prepare-se filha minha!  
Nascerás novamente e maravilhosa!

Tornei-me então invisível  
Ao céu me fez subir  
Ressurgi como nuvem e chuva  
E então compreendi:

Após as quedas, levante!  
Diante da dor, faça uma prece!  
O Criador trabalha sempre.  
De seus filhos nunca se esquece!



IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



Arte: Claudia Daniel  
Texto: Vinicius Trindade

“Suas leituras definem os seus sentimentos”.